

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turma SEDE

Disciplina: Atores Sociais, Políticas Públicas e Cidadania

Código da disciplina: 95904 [doutorado] 91311 [mestrado]

Semestre: 2021/2

Horário: 41 [quarta das 9h às 12h]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 01/09 a 15/12

Professores/a: Juliane Sant'Ana Bento

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a:

- reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;
- analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Práticas de pesquisa da LP2: gênero e políticas de cuidado
- 2 Práticas de pesquisa da LP2: políticas públicas e sociedade civil
- 3 Práticas de pesquisa da LP2: categorias jurídicas e violência de gênero
- 4 Justiça como objeto da Ciências Sociais
- 5 A força do direito, a nobreza do Estado
- 6 Elites políticas e multinotabilidades
- 7 O campo jurídico
- 8 Elites jurídicas em dinâmicas periféricas
- 9 Crise e política da justiça brasileira

- 10 Educação corporativa de juristas no Brasil
- 11 Autoridade simbólica da supremacia judicial
- 12 Repertórios de mobilização do direito
- 13 Independência ou *accountability*: como atuam promotores de direitos?
- 14 Divisões e trajetórias da magistratura
- 15 Seminário Final de Apresentação e discussão do plano de texto individual de avaliação

AVALIAÇÃO

Frequência mínima e participação no SFA (apresentação da proposta e de planejamento do texto final). Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico ou artigo, entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, F. de. Os juristas e a crise: a Operação Lava Jato e a conjuntura política brasileira (2014- 2016). **Plural**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 96-128, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/165675>. Acesso em: 07 jun. 2021.

ALMEIDA, Frederico de. As elites da justiça: instituições, profissões e poder na política da justiça brasileira. **Revista de Sociologia e Política** [online], [s. l.], v. 22, n. 52, p. 77-95, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsocp/a/nRHNG5QrmsFqZbhT7V6KfYn/?lang=pt> Acesso em: 04 jun. 2021.

BOURDIEU, Pierre. A força do Direito: elementos para uma sociologia do campo jurídico. *In*: BOURDIEU, Pierre. **O Poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989. p. 159 - 201.

BOURDIEU, Pierre. **La nobleza de estado**: educacion de elite y espíritu de corpo. Buenos Aires: Siglo Veintiuno editores, 2013. (Cuarta parte; 1. Los poderes y su reproduccion).

DEZALAY, Y. Os usos internacionais do conceito de campo jurídico. **Plural**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 9-30, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/165670>. Acesso em: 07 jun. 2021.

DEZALAY, Yves; GARTH, Bryant. A construção jurídica de uma política de notáveis: o jogo duplo da elite do Judiciário indiano no mercado da virtude cívica. **Revista Pós Ciências Sociais**, [s. l.], v. 12, n. 23, 2015.

DOWBOR, Monika. Escapando das incertezas do jogo eleitoral: a construção de encaixes e domínio de agência do movimento municipalista de saúde. *In*: LAVALLE, Adrian Gurza; CARLOS, Euzeneia; DOWBOR, Monika; SZWAKO, José. (org.). **Movimentos sociais e**

institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. 1. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2019. p. 89-118.

DRESCH, Rodrigo; DOWBOR, Monika. Interação entre a sociedade civil e o Ministério Público do Trabalho do Estado do Espírito Santo: um estudo a partir do desastre da Samarco. **Revista de Psicologia Política**, [s. l.], v. 19, p. 602-622, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v19nspe/v19nspea07.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2021.

ENGELMANN, Fabiano. Elites e “instituições” como objeto de estudo numa dinâmica periférica. **Teoria & Pesquisa**, [s. l.], v. 17, n. 1, p. 67-84, 2008. Disponível em: <http://www.teoriaepesquisa.ufscar.br/index.php/tp/article/viewFile/136/101>. Acesso em: 05 jun. 2021.

ENGELMANN, Fabiano; PENNA, Luciana. Política na forma da lei: o espaço dos constitucionalistas no Brasil democrático. **Lua Nova**, [s. l.], n. 92, p. 177-206, maio/ago. 2014. [Centro de Estudos de Cultura Contemporânea São Paulo, Brasil]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-64452014000200007>. Acesso em: 04 jun. 2021

FONTAINHA, Fernando; OLIVEIRA, Fabiana L.; VERONESE, Alexandre. Por uma sociologia política do direito no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 5, n. 11, 2017. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=3085373>. Acesso em: 23 jul. 2021.

KERCHE, Fabio; OLIVEIRA, Vanessa E.; COUTO, Claudio. G. Os Conselhos Nacionais de Justiça e do Ministério Público no Brasil: instrumentos de accountability? **Revista de Administração Pública**, [s. l.], v. 54, n. 5, p. 1334-1360, 24 set. 2020.

LÓPEZ, Laura C. Mortalidade Materna, Movimento de Mulheres Negras e Direitos Humanos no Brasil: um Olhar na Interseccionalidade de Gênero e Raça. **Tomo**, [s. l.], p. 135-167, 2016.

LOSEKANN, Cristiana. Mobilização do direito como repertório de ação coletiva e crítica institucional no campo ambiental brasileiro. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 56, n. 2, p. 311-349, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/dados/v56n2/03.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2021.

MENUZZI, Eduardo de Moura; ENGELMANN, Fabiano. Elites jurídicas e relações internacionais: Wilson Center e agenda anticorrupção do Judiciário brasileiro. **Conjuntura Austral**, Porto Alegre, v. 11, n. 54, p. 105-122, jun. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/ConjunturaAustral/article/view/95920/57341>. Acesso em: 06 jun. 2021.

MONTIEL, Caroline P.; LÓPEZ, Laura C. Trajetórias reprodutivas femininas e produção do cuidado em saúde orientado às gestantes na cidade de São Leopoldo/RS: um olhar interseccional. **Revista Gênero**, [s. l.], v. 20, p. 300-322, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/view/44580/25633>. Acesso em: 06 jun. 2021.

PENNA, Luciana. Legitimação de elites jurídicas e educação corporativa estatal: a Escola Superior do Ministério Público da União. *In*: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 44., São Paulo. **Anais eletrônicos [...]**. São Paulo: ANPOCS, 2020. Disponível em:

<https://www.anpocs2020.sinteseeventos.com.br/arquivo/downloadpublic?q=YToyOntzOjY6InBhcmFtc>

[yI7czoZNToiYToxOntzOjEwOiJRRF9BUlFVSZVZPljtzOjQ6IjQ0OTciO30iO3M6MT0iaCI7czoZMjoiNjg3NjI3ZmJmNmY4NTE1ZmJiNWYwNGQ0YTFhNGE2MDkiO30%3D](https://www.anpocs2020.sinteseeventos.com.br/arquivo/downloadpublic?q=YToyOntzOjY6InBhcmFtc). Acesso em: 04 jun. 2021.

REIS, Eliana T. dos; GRILL, Igor G. Estudos de elites políticas e as bases das multinotabilidades no Brasil. **Tempo Social**, [s. l.], v. 29, n. 3, p. 137-159, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/125888>. Acesso em: 07 jun. 2021.

RIBEIRO, Ludmila; DUARTE, Thais. Promovendo a justiça na área de direitos difusos, coletivos ou individuais homogêneos? Quem são e como atuam os membros do Ministério Público. *In*: MARONA, Marjorie; DEL RÍO, Andrés. **Justiça no Brasil: às margens da democracia**. Belo Horizonte: Arraes, 2018.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. A luta ainda é por direitos? *In*: RODRIGUEZ, José Rodrigo. **Direito das lutas: democracia, diversidade e multinormatividade**. São Paulo: LiberArs, 2019.

SILVEIRA, Gabriel. **(Di)visões da magistratura do trabalho: estrutura e trajetórias**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/15899>. Acesso em: 04 jun. 2021.

TASSINARI, Clarissa. A autoridade simbólica do Supremo Tribunal Federal: elementos para compreender a supremacia judicial no Brasil. **Revista Brasileira de Direito**, Passo Fundo, v. 14, n. 2, p. 95-112, set. 2018. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/revistadedireito/article/view/2547/1825>. Acesso em: 04 jun. 2021.

VAUCHEZ, Antoine. O poder judiciário um objeto central da ciência política. *In*: ENGELMANN, Fabiano. (org.) **Sociologia política das instituições judiciais**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017. p. 39-56.

VIEIRA, Miriam S. "Do defloramento ao estupro: entre a honra das famílias e os direitos humanos das mulheres. *In*: VIEIRA, Miriam S. **Categorias jurídicas e violência sexual: uma negociação com múltiplos atores**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2011. p.275-280.

VIEIRA, Miriam S. Processos de significação em contraste: violência contra as mulheres no Brasil e em Cabo Verde. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, [s. l.], v. 49, p. 90-96, 2013.

VIEIRA, Miriam S.; ROCHA, Eufemia. V. Gênero e ambiente no interior da ilha de Santiago/Cabo Verde: a apanha de areia desde mulheres chefes de família. **Política & Trabalho**, [s. l.], v. 45, p. 175-192, 2016.

WACQUANT, Loic. O poder simbólico na dominação da "nobreza do Estado". *In*: WACQUANT, Loic. (org.). **O mistério do ministério**. Rio de Janeiro: Revan, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Disciplina: Identidades e sociabilidades

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114947 [doutorado] 114930 [mestrado]

Horário: 43 [quarta-feira, das 19h30 às 22h15]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 01/09 a 20/12/2021

Professores/a: Adevanir Aparecida Pinheiro, José Ivo Follmann e Sandoval Alves Rocha

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A. **PROLEGÔMENOS, REFERENCIAIS E MATRIZES TEÓRICAS DE LEITURA:** Revisitando a conceituação de identidades e sociabilidades. O tema do sujeito individual na sociologia. Leitura a partir de diferentes perspectivas sociológicas: dinâmicas do sujeito individual, movimentos sociais e campos de atividades. Horizontes históricos para entender identidades e sociabilidades no Brasil: a) capitalismo, colonialismo, patriarcalismo; b) as três origens matriciais culturais: autóctones/indígenas, afrodescendentes/negros, europeus/brancos. O interacionismo simbólico e elaborações fenomenológicas na sociologia (reconhecimento; identificação; biografia; projeto; autonomia; alienação;).
- B. **FOCO NO COTIDIANO SEGUNDO ESFERAS DE RELAÇÕES SOCIAIS:** Identidades e sociabilidades: - segundo o cotidiano nas diferentes formas de solidariedade, “comunidade e sociedade”, padrões e desvios (“outsiders”); - segundo o cotidiano das relações de classes e outras formas de dominação/subordinação, desigualdades sociais, “ralé” e “elite”; - segundo o cotidiano das relações étnico-raciais, políticas de branqueamento no Brasil e educação das relações étnico-raciais; - segundo o cotidiano das religiões/religiosidades, diálogos e intolerâncias; - segundo relações ambientais, espaço urbano, violência cotidiana e “racismo ambiental”.
- C. **CONHECIMENTO, DESCOLONIZAÇÃO DAS MENTES E TRANSDISCIPLINARIDADE:** Produção do conhecimento; relações acadêmicas e seus rituais; meritocracia em debate; cultura afirmativa e descolonização das mentes. O “mundo” da comunicação

e redes sociais. Os diferentes níveis de incidência: nas produções de conhecimento; nas instâncias de decisão; na vida e práticas cotidianas. Ensaio para refletir sobre o paradigma da “ecologia integral”.

AVALIAÇÃO

PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO - Os encontros serão em modo presencial simultâneo, ou seja, presencial no campus e online, via TEAMS, simultaneamente, cfr. Instrução Normativa, UAPPG, 01/2021, art. 14; os três professores participarão em todas as atividades, no modo presencial ou on-line; será avaliado o desempenho na apresentação de leituras, capacidade de apreensão e síntese do pensamento dos autores; em todos os encontros haverá um momento de “mesa de leitura”; será também avaliado o empenho na busca de fontes e de autores não previamente indicados; trabalhos apresentados oralmente nas “mesas de leitura” e trabalho final escrito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, Kwame. Identidade como problema. *In*: SALLUM JUNIOR, Brasília; SCHWARCZ, Lilia Moritz; DIANA, Vidal; CATANI, Afrânio (org.). **Identidades**. São Paulo: EDUSP, 2016. p. 17-32. Disponível em: <https://tonaniblog.files.wordpress.com/2019/03/identidade-como-problema.pdf>. Acesso em: 14 jun. 2021.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Introdução: *A sociologia como disciplina*. *In*.: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 11-30

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. *Alguém com os outros*. *In*.: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 33-50.

BRANCALEONE, Cassio. Comunidade, sociedade e sociabilidade: revisitando Ferdinand Tönnies. **Revista de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 98-104, 2008.

CASTELLS, Manuel. *Paraísos Comuns: Identidade e significado na sociedade em rede*. *In*.: CASTELLS, Manuel. **O Poder da identidade**. 2018. p. 53-122. Tradução de Klaus Brandini Gerhardt. 9. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2018. Disponível em: <https://tonaniblog.files.wordpress.com/2019/05/o-poder-da-identidade.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

DAVIS, Angela. *O legado da escravidão: parâmetros para uma nova condição da mulher* *In*.: DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boi-Tempo, 2016. p. 15-41.

DELUCA, Gabriela; ROCHA-DE-OLIVEIRA, Sidinei; CHIESA, Carolina Dalla. Projeto e metamorfose: contribuições de guilherme velho para estudos sobre carreiras. **RAC - Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, art. 4, p. 458-476, jul./ago. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rac/v20n4/1982-7849-rac-20-4-0458.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

DUBAR, Claude. **A crise das identidades**: a interpretação de uma mutação. Porto: Edições Afrontamento, 2006. Disponível em:

<https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2018/09/Livro-dubar-claude-a-crise-das-identidades.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

FEDERICO, Roberta Maria. Identidade negra: as abordagens dos estudos culturais da afrocentricidade. **Revista Pensando Áfricas e Suas Diásporas**. NEABI, UFOP, Mariana, v. 1, n. 1, jan./jun. 2016. Disponível em: www.periodicos.ufop.br/pp/index.php/pensandoafricanas. Acesso em: 15 jun. 2021.

FOLLMANN, José Ivo (coord.) *et al.* **Processos de identidade, relações étnico-raciais e relações religiosas**. [Coleção do NEABI: *Refazendo Laços e Desatando Nós* - Vol. 4]. São Leopoldo: Casa Leiria, 2017. E-book. Disponível em: http://www.casaleiria.com.br/acervo/neabi/vol4/processos_de_identidade.html#. Acesso em: 15 jun. 2021.

HALL, Stuart. Quem precisa de identidade? In: SILVA, Tomas Tadeu da (org). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 103-133.

MUNANGA, Kabengele. Questão da diversidade e da política de reconhecimento das diferenças. **Revista Crítica e Sociedade**: revista de cultura política: dossiê: relações raciais e diversidade cultural, [s. l.], v. 4, n. 1, p. 34-45, jul. 2014. <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/view/26989/14725>. Acesso em: 15 jun. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Introdução*. In.: **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 17-38.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Percursos para as epistemologias do Sul*. In.: **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. p. 41-63.

SIMMEL, Georg. **Como as formas sociais se mantêm**. In: MORAES FILHO, Evaristo. **Georg Simmel**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 46-58. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 34)

SIMMEL, Georg. **O problema da Sociologia**. In: MORAES FILHO, Evaristo. **Georg Simmel**: sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 59-78. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, 34).

SOUZA, Jessé. *Subcidadania como singularidade brasileira*. In.: **Subcidadania brasileira**: para entender o país além do jeitinho brasileiro. São Paulo: Ed. LeYa, 2018. p. 217-256.

VELHO, Gilberto. *Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas*. In.: **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 13-37.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Revista MANA**, Rio de Janeiro: UFRJ, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001. Disponível em:

<https://www.scielo.br/pdf/mana/v7n2/a01v07n2.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

ALIER, Joan Martínez. *Correntes do ecologismo*. In.: ALIER, Joan Martínez. **O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valorização**. São Paulo: Editora Contexto, 2007. p. 21-39.

ALIER, Joan Martínez. *A justiça ambiental nos Estados Unidos e na África do Sul*. In.: ALIER, Joan Martínez. **O ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valorização**. São Paulo: Editora Contexto, 2007. p. 229-262.

BARTH, Fredrik. *Os grupos étnicos e suas fronteiras*. In.: **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

BECKER, Howard S. *Outsiders*. In.: **Outsiders: estudos de sociologia do desvio**. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. p. 17-32.

BECKER, Howard S. *Tipos de desvio: um modelo sequencial*. In.: **Outsiders: estudos de sociologia do desvio**. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. p. 33-51.

CASAGRANDE, Cledes Antonio. Interacionismo simbólico, formação do self e educação: uma aproximação ao pensamento de G. H. Mead. **Revista Educação e Filosofia**, [s. l.], v. 30, n. 59, jan./jun. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v30n59a2016-p375a403>. Acesso em: 15 jun. 2021.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Revista Mana**, Rio de Janeiro, UFRJ, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200005. Acesso em: 15 jun. 2021.

CASTRO, José Esteban. *Gestão democrática nos serviços de saneamento*. In.: **Água e democracia na América Latina**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. p. 244-304

FOLLMANN, José Ivo. O Brasil religioso, pós-modernidade e processos de identidade. In: GADEA, Carlos A.; BARROS, Eduardo Portanova (org.). **A “questão pós” nas ciências sociais: crítica, estética, política e cultura**. Curitiba: Appris, 2013, p. 231-249.

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 28, n. 2, p. 241-255, 2013. Disponível em: Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/rn94M7K4Mfy3bVdzGJ6hhzw/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 jun. 2021.

GOFFMAN, Erving. *O quadro teatral*. In.: **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 165-199.

LEFF, Enrique. *Desvanecimento do sujeito, reinvenção das identidades coletivas e reapropriação social da natureza*. In.: **A aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2016. p. 369-428.

PERRUCCI, Abramo. Identidade e reconhecimento em Charles Taylor. **Revista BAGOAS**, [s. l.], UFRN-CCHLA, n. 9, p. 323-356, 2013.

PINHEIRO, Adevanir Aparecida. **O espelho quebrado da branquidade**. São Leopoldo: Editora Casa Leiria, 2014. *E-book*. Disponível em:

http://repositorio.unisinos.br/neabi/espelho/o_espelho/assets/common/downloads/publication.pdf. Acesso em: 15 jun. 2021.

TAYLOR, Charles. *A Política do Reconhecimento*. In.: **Argumentos filosóficos**. São Paulo: Ed. Loyola, 2000. p. 241-274.

VELHO, G. Individualismo, anonimato e violência na metrópole. **Horizontes Antropológicos**, UFRGS, Porto Alegre, n. 13, p. 15-26, 2000. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ha/v6n13/v6n13a02.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Disciplina: Sociedade, economia e emancipação

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114946 [doutorado] 114938 [mestrado]

Horário: 33 [terça-feira – das 19h30 às 22h15]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 31/08 a 20/12/2021

Professores/a: Adriane Vieira Ferrarini

EMENTA

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas epistemologias e saberes e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1- Epistemologias críticas e relação economia e sociedade

- 1.1 Sociedade globalizada e seus desdobramentos éticos, epistemológicos e societais
- 1.2. Norte e Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades e na criação de alternativas
- 1.3 A Economia como construção social: formalismo, substantivismo e imbricamento

Unidade 2- O desenvolvimento em xeque: modelos, teorias e alternativas

- 2.1 Perspectivas e dimensões do desenvolvimento
- 2.2 Instituições, políticas públicas e desenvolvimento
- 2.3 Alternativas ao desenvolvimento

Unidade 3- Economias alternativas e novos ativismos sociais

- 3.1 Economia solidária e cooperativa e a pluralidade de atores sociais
- 3.2 Coletivos autogestionários
- 3.3 Movimentos sociais e práxis emancipatórias

Unidade 4- Empreendedorismo, inovação social e tecnologias sociais

- 4.1. Empreendedorismo social, associativo e solidário

4.2. Inovação social
 4.2. Tecnologias sociais

Data	17/8	24/8	31/8	14/9	21/9	28/9	5/10	19/10	26/10	9/11	23/11	30/11	7/12	14/12	21/12
Ativ.	Contrat o Pedagó gi-co; Exibiçã o Filme Singer	1.1	1.2	1.3	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	4.1	4.2	4.3	Semin ário de integr ação de conte údos	Orient ação Indivi dual Trabal ho Final

OBJETIVOS

Possibilitar a apreensão das principais referências teóricas utilizadas na Linha de Pesquisa "Sociedade, Economia e Emancipação", bem como o desenvolvimento de habilidades e atitudes investigativas e analíticas inerentes à formação do pesquisador.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido em cada unidade a partir de metodologias ativas:

- Síntese grupal: criação coletiva de uma síntese do conteúdo, a qual será apresentada ao final da aula na forma de um parágrafo, criação artística ou esquete;
- Uso de notícias: Apresentação do texto a partir de uma notícia, a qual propiciará o desdobramento dos principais conteúdos;
- Sala de aula invertida: os alunos receberão atividades e materiais a serem preparados antes da aula, como no caso de problematizações de um grupo para os apresentadores e de pesquisas de elementos teóricos ou empíricos que serão utilizados em aula.

AVALIAÇÃO

Composta da participação dialógica em aula, exposição em seminários e produção de texto monográfico final sobre temática(s) da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, [s. l.], ano 13, n. 28, p. 52-84, set./dez. 2011,.

ACOSTA, Alberto. **O bem viver**: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária Elefante, 2016.

DANIGNO, Renato. Tecnologia Social: base conceitual. **Revista do Observatório do Movimento pela Tecnologia Social da América Latina**, [s. l.], v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277180111_Tecnologia_Social_base_conceitual/in/k/56bb307708ae3ace992edbff/download. Acesso em: 05 maio 2021.

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>. Acesso em: 05 maio 2021.

GAIGER, Luiz Inácio. A Reciprocidade e os coletivos de auto-organização da vida comum: uma resposta ao capitalismo de crise. **Otra Economía**, [s. l.], v. 13, n. 24, 3-24, jul./dic. 2020

LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, 2005. p. 55-70. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2591382/mod_resource/content/1/colonialidade_do_saber_eurocentrismo_ciencias_sociais.pdf. Acesso em: 05 maio 2021.

MACHADO, Nuno. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, [s. l.], v. 44, p. 31-44, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>. Acesso em: 05 maio 2021.

PINHO, Carlos Eduardo; FLEURY, Sonia; LANZARA, Arnaldo. Instituições, políticas públicas e desenvolvimento em tempos de pandemia global. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, v. 56, n. 2, p. 107-115, maio/ago, 2020. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/issue/view/869. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, 2002. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia_das_ausencias_RCCS63.PDF. Acesso em: 05 maio 2021.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, [s. l.], n. 30, v. 70, 2017, p. 89-104. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792017000100089. Acesso em: 05 maio 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANJOS, E. dos; ROCHA, A. G.; CERRUCI, I.; SILVA, F. A indissociabilidade das categorias gênero e raça nas experiências de trabalho na economia solidária. **Otra Economía**, [s. l.], v. 12, n. 22,

p. 106-119, 27 nov. 2019. Disponível em:

<https://revistaotraeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/14830>. Acesso em: 05 maio 2021.

BIGNETTI Luiz Paulo. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, [s. l.], v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011. Disponível em: http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/1040. Acesso em: 05 maio 2021.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, out. 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>. Acesso em: 05 maio 2021.

ECONOMIA plural. In: CATTANI, Antonio; GAIGER, Luiz; HESPANHA, Pedro; LAVILLE, Jean-Louis (org.). **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?** Materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

FERRARINI, Adriane V. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

FERRARINI, Adriane; GAIGER, Luiz Inácio; SCHIOCHET, Valmor. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 6, p. 157-180, 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/354/204>. Acesso em: 05 maio 2021.

GAIGER, Luiz Inácio. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. Coleção Ecosol. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016.

GAIGER, Luiz Inácio; CORREA, Andressa. O microempreendedorismo em questão: elementos para um modelo alternativo. **Política & Sociedade**, [s. l.], v. 9, n. 17, 2010.

LEÓN, Irene (coord.). **Sumak Kasay**: buen vivir y cambios civilizatorios. Quito: FEDAPS, 2010. Disponível em: http://www.kavilando.org/images/stories/libros/Sumak_Kawsay_Buen_Vivir_y_cambios_civilizatorios.pdf. Acesso em: 05 maio 2021.

LIMA, Jacob Carlos; SOUZA, André Ricardo. Trabalho, solidariedade social e economia solidária. **Lua Nova**, São Paulo, v. 93, 139-168, 2014.

FREITAS, Tanise Dias; CASSOL, Abel; CONCEIÇÃO, Ariane Fernandes; NIEDERLE, Paulo André. Sen e o Desenvolvimento como Liberdade. In.: NIEDERLE, Paulo; RADOMSKY, Guilherme. **Introdução às teorias do desenvolvimento**. Porto Alegre: UFRGS. 2016. p. 51-64. Disponível

em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad101.pdf> Acesso em: 05 de maio de 2021.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. São Paulo: Temas & Debates, 2014.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e cooperativismo**. São Paulo: Saraiva, 1977.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SANTIAGO, Eneida; YASUI, Silvio. Saúde Mental e Economia Solidária: Cartografias do seu Discurso Político. **Psicologia e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 27, n. 3, p. 700-711, dez. 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822015000300700&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Poderá o direito ser emancipatório? **RCCS**, [s. l.], n. 62, p. 3-76, 2003. Disponível em: http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/podera_o_direito_ser_emancipatorio_RCC_S65.PDF. Acesso em: 05 maio 2021.

SANTOS, Elinaldo; BRAGA, Vitor; SANTOS Reginaldo; BRAGA, Alexandra. Desenvolvimento: um conceito multidimensional. **Desenvolvimento Regional em Debate**, [s. l.], Ano 2, n. 1, p. 44-61, jul. 2012.

SCHNEIDER, José Odelso. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira**: quem é e como vive. São Paulo: FGV, 2009.

VERONESE, Marília. **Psicologia social e economia solidária**. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Disciplina: Seminário de Sociologia

Edição 2021/2: Temática - Sociologia relacional e individualização

Semestre: 2021/2

Código da atividade: 114828 [doutorado] 114928 [mestrado]

Horário: 32 [terça-feira das 14h às 16h45]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 31/08 a 21/12/2021

Professores/a: Carlos A. Gadea e Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do Programa de aula
2. Como construímos o social?
3. O fundamento relacional do social.
4. Sociabilidades e redes sociais.
5. Sociabilidades e capital social.
6. Capital social e violência urbana.
7. Redes sociais e vulnerabilidade relacional.
8. Workshop.
9. Individualização como forma social.
10. Socialização, ressocialização e aprendizagem social.
11. Individuação e sociedade singularista.
12. Cidadania, relações sociais e socialização política.
13. Trajetória de estudantes e subjetivação política.
14. Educação, vulnerabilidades e enfrentamentos pós-pandemia.
15. Workshop.

AVALIAÇÃO

Participação nos Seminários.

Trabalho monográfico de 10 a 12 páginas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARRO-GIL, N. Relación, razón relacional y reflexividad: tres conceptos fundamentales de la sociología relacional. **Revista Mexicana de Sociología**, México, v. 79, n. 3, p. 633-660, 2017.

GIDDENS, A.; Beck, U.; Lash, S. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

MARTÍ, J. La vulnerabilidad relacional: análisis del fenómeno y pautas de intervención. **REDES – Revista hispana para el análisis de redes sociales**, Barcelona, v. 11, n. 4, p. 1-17, 2006. p. 1-17 Disponível em: http://revista-redes.rediris.es/pdf-vol11/Vol11_4.pdf Acesso em: 23 jul. 2021.

MARTUCCELLI, D. La individuación como macrosociología de la sociedad singularista. **Persona y Sociedad**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 9-29, 2010.

MARTUCCELLI, D. Condición adolescente e ciudadanía escolar. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 155-174, 2016.

MARTUCCELLI, D. Semánticas históricas de la vulnerabilidad. **Revista Estudios Sociales**, [s. l.], n. 59, p. 125-133, 2017.

MIZRUCHI, M. S. Análise de redes sociais: avanços recentes e controvérsias atuais. *In*: MARTES, A. Braga. **Redes e sociologia econômica**. São Carlos: EDUFSCAR, 2009. p. 131-153.

PORTES, A. Capital social: origens e aplicações na sociologia contemporânea. **Sociologia: Problemas e Práticas**, [s. l.], n. 33, p. 133-158, 2000.

SIMMEL, G. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. *In*: SIMMEL, G. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986 [1896]. p. 741-808.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAETANO, P. A socialização política dos estudantes ao plural. **Educação & Sociedade**, [s. l.], v. 37, n. 137, p. 1045-1060, 2016.

DURSTON, J. **Qué es el capital social comunitario?** Santiago de Chile: Naciones Unidas: CEPAL, 2000. (Políticas sociales, 38).

GROPPO, L. A.; SILVA, R. M. D. Experiência e subjetivação política nas ocupações estudantis no Rio Grande do Sul. **Estudos Avançados**, [s. l.], v. 34, n. 99, p. 409-425, 2020.

LAHIRE, B. A fabricação social dos indivíduos: quadros, modalidades, tempos e efeitos de socialização. **Educação e Pesquisa**, [s. l.], n. 41, p. 1393-1404, 2015.

LATORRE LÓPEZ, M. **Sobre la relación positiva entre el capital social y la violencia urbana: un análisis teórico y empírico**. Colômbia: Universidad de los Andes, 2004. (Documentos CEDE, 2004-36).

MARQUES, E. **Redes sociais no Brasil: sociabilidade, organizações civis e políticas públicas**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. p. 21-43.

SETTON, M. G. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. **Tempo Social**, [s. l.], v. 17, n. 2, p. 335-350, 2005.

SCHÜTZ, A. Sobre múltiplas realidades. **RBSE: Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, [s. l.], v. 18, n. 52, p. 13-45, 2019 [1945].

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **Cenários da exclusão escolar no Brasil: um alerta sobre os impactos da pandemia da Covid-19 na Educação**. São Paulo: CENPEC: UNICEF, 2021.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Turma SEDE

Disciplina: Técnica de Análise de Dados

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114844 [doutorado] 114841 [mestrado]

Horário: 22 [segunda-feira das 14h às 16h45]

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 30/08 a 20/12/2021

Professores/a: Miriam Steffen Viiera, Crsitian Salaini e Roberta Carnelos

EMENTA

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais

- 1.1 Discussões epistemológicas e perspectivas do Sul
- 1.2 Produção de conhecimento e saberes localizados
- 1.3 Desafios metodológicos em contextos da pandemia
- 1.4 Exercício prático

2 Técnicas qualitativas de coleta e análise de dados

- 2.1 Apresentação das principais modalidades
- 2.2 Roteiro de texto de qualificação/pesquisa: qual o delineamento teórico/metodológico da minha pesquisa?
- 2.3 Exercício prático

3 Estatística aplicada às Ciências Sociais

- 3.1 Técnicas estatísticas e pesquisa social
- 3.2 Análise exploratória de dados
- 3.3 Introdução à estatística inferencial
- 3.4 Exercício prático

4 Pesquisa qualitativa baseada em entrevistas

- 4.1 Tipos e formas de realização de entrevistas
- 4.2 Análise discursiva
- 4.3 Análise de narrativas biográficas
- 4.4 Exercício prático

5 Método etnográfico e Observação participante

- 5.1 Questões conceituais e alternativas metodológicas
- 5.2 Etnografias em contextos digitais
- 5.3 Exercício prático

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas
2. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos
3. Trabalho final: delineamento metodológico do projeto de dissertação ou tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 189-217.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. rev. Florianópolis: Editora da UFSC, 2014.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos**. Petrópolis: Vozes, 2007.

DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. Articular as abordagens quantitativa e qualitativa. *In*: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis, Vozes, 2015. p. 171-182.

IÑIGUEZ, Lupicínio (coord.). **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. *In*: LIMA, Márcia. **Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo**. [S. l.]: Sesc-SP: Cebrap, 2016. p. 24-41.

MAGNANI, J. G. Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília, DF: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2006.

POUPART, J.; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L.; LAPERRIERE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. **A Pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCANTARA, Manuel. La Ciencia Política en el primer cuarto del siglo XX. **Revista Boliviana de Ciencia Política**, [s. l.], v. 1. n. 1, p. 7-23, 2017.

ALMEIDA, Ronaldo de. Roteiro para o emprego de grupos focais. **Métodos de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo**. [S. l.]: Sesc-SP: Cebrap, 2016. p. 42-59.

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisas de Survey**. Belo Horizonte, UFMG, 2003.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012.

COMBESSIE, J. C. **O método em sociologia**. São Paulo: Ed. Loyola, 2004.

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. **RBCS**, [s. l.], v. 27, n. 80, p. 9-20, out. 2012.

CONNELL, Raewyn. Duas latas de tinta, história de vida de uma pessoa transexual. *In*: CONNELL, Raewyn. **Gênero em termos reais**. São Paulo: nVersos, 2016, p. 175-199.

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza C. Etnografias, saberes e práticas. **Revista Iluminuras**, Porto Alegre, v. 9, n. 21, p. 3-23, 2008.

FLEISCHER, S. Segurar, caminhar e falar: notas etnográficas sobre a experiência de uma “mãe de micro” no Recife/PE. **Cadernos de Gênero e Diversidade**, [s. l.], v. 03, n. 02, maio/ ago. 2017.

FLICK, Uwe. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOLDMAN, M. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos: etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo: {USP}, v. 46, n. 2, p. 423-444, 2003.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, [s. l.], n. 5, p. 07-41, 1995.

MARTIN, Olivier. Da estatística política à sociologia estatística. Desenvolvimento e transformações da análise estatística da sociedade (séculos XVII-XIX). **Revista Brasileira de História** [online], [s. l.], v. 21, n. 41, p. 13-34, 2001.

NEIVA, Pedro. Revisitando o calcanhar de aquiles metodológico das ciências sociais no Brasil. **Sociologia, Problemas e Práticas**, [s. l.], n. 79, p. 65-83, 2015.

PARANHOS, R. *et al.* Desvendando os mistérios do coeficiente de correlação de Pearson: o Retorno. **Leviathan**, São Paulo, n. 8, p. 66-95, 2014.

PARANHOS, R. *et al.* Uma introdução aos métodos mistos. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 18, n. 42, maio/ago, p. 384-411, 2006.

ROVER, O. J. O método científico em ciências sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados. **Revista Grifos**, [s. l.], v. 21, n. 32/33, p. 13-28, 2014.

SCHAEFER, B. M. *et al.* Qual o impacto do Whatsapp em eleições? Uma revisão sistemática (2010-2019). **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 58-88, set./dez. 2019.

SCHRADER, A. Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais. In: SCHRADER, A. **Métodos de pesquisa social empíricos e indicadores sociais**. Porto Alegre: Editora da Universidade: UFRGS, 2002. p. 33-45.

AVALIAÇÃO

4. Participação nas aulas
5. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos
6. Trabalho final: delineamento metodológico do projeto de dissertação ou tese.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turmas Complementares LS Educacional e FACISA

Disciplina: Sociedade e Estado

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114826 [doutorado] 114926 [mestrado]

Horário: das 9h às 12h

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 19/07 a 30/07/2021

Professores/a: Monika Dowbor e Roberta Carnelos

EMENTA

Exame da relação entre sociedade e Estado a partir das matrizes teóricas das Ciências Sociais e de seus desenvolvimentos, com ênfase ao tratamento dado à questão social e às desigualdades. Análise dos problemas decorrentes das políticas e práticas sociais contemporâneas, configuradas nas novas formas de estruturação do Estado, nos movimentos dos sujeitos e nas suas formas de organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO 1 – Interações socioestatais: autonomia, mútua constituição e instituições

1ª Aula-19/07 - Estado como instituições e atores: visão pluralista, elitista, marxista e neo-institucionalista

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: Estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca) In: Evans, P.; Ruesschmeyer, D. e Skocpol, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, Cambridge University Press, 1985.

Leitura complementar:

IMMERGUTT, Ellen M. “As Regras do Jogo: A lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia”, São Paulo, **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, (30) 11, 1996, pp. 139-63.

2ª Aula-20/07: Do Estado à sociedade: como Estado interage com a sociedade

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28-29, pp. 107-157, Apr. 1993.

Leitura complementar:

MANN, Michael. **The Autonomous Power of the State: Its Origins, Mechanisms and Results.** Archives Européenne de Sociologie, v. 25, 1984, pp. 185-213.

3ª Aula-21/07: Como estudar as relações socioestatais: aplicação no caso do cicloativismo

LETICIA LINDENBERG LEMOS. **Política, mobilidade e espaço: a bicicleta na cidade de São Paulo.** Tese apresentada no Curso de Pós-Graduação, Programa: Arquitetura e Urbanismo, Área de Concentração Planejamento Urbano e Regional, USP. 2021. Capítulo 5.

4ª Aula-22/07: Mútua constituição entre Estado e sociedade

SKOCPOL, Theda. (1992). Introdução. IN: **Protecting Soldiers and Mothers: The Political Origins of Social Policy in the United States.** Cambridge, MA: Harvard University Press, 1992. Versão em português.

Leitura complementar:

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E (Org.); DOWBOR, M. (Org.); SZWAKO J. (Org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição.** 1. ed. Rio de Janeiro: IESP/EduERJ/CEM, 2019. pp. 21-86.

5ª Aula-23/07 – Da sociedade ao Estado: atores coletivos e suas formas de interação com o Estado - Banca da defesa de Gustavo de Oliveira

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of Autonomous Action in Social Movements: From Rejection to Construction. **Latin American Perspectives**, Issue 234, Vol. 47 No. 5, September, 2020, pp. 49-61

Leitura complementar:

BRANCALEONE, Cassio. A formação dos Caracóis, das Juntas de Bom Governo e a reconfiguração dos Municípios Autônomos Rebeldes: notas sobre a arquitetura de poder, o projeto e a experiência de autogoverno zapatista. IN: **Sobre o significado da experiência de autogoverno zapatista.** Tese de doutoramento apresentada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia da UERJ, 2012, p. 265-307.

6ª Aula-26/04 Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado

SOUZA, Marcelo Lopes de. Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta. **Revista Cidades**, N. 7.11, 2010

Leitura complementar:

REY, Mabel Thwaites "El estado como contradicción". In: La autonomía como búsqueda, el Estado como contradicción. Prometeo Libros, 2004, p. 72-84

7ª Aula-27/07: Atravesando as fronteiras: interações, insiders, ativistas institucionais...

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, junho, 2014, pp. 325-357.

Leitura complementar:

CAYRES, Domitila C. Ativismo Institucional e Interações Estado-Movimentos Sociais. **BIB**, n.82, 2017, pp.81-104.

8ª Aula-26/07: Ciclo de políticas públicas: Introdução

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning 133 (2010). Cap 1 e 3 (p.1-13 e p.33-60)

Leitura complementar:

HAM, C.; HILL, M. **O processo de elaboração de políticas no Estado capitalista moderno**. Campinas, SP: UNICAMP/DPCT, 1996.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. "Formulação: o processo de formação da agenda (p.30-60); In: **Formulação de Políticas**. Brasília: Enap, 2018.

BLOCO 2 – Ciclo de Políticas Públicas

9ª Aula-29/07 Ciclo de políticas públicas: Abordagens mais frequentes

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning 133 (2010). Cap 1 e 3 (p.1-13 e p.33-60)

Leitura complementar:

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. Formulação: o processo de definição de alternativas (p. 71-109). In: **Formulação de Políticas**. Brasília: Enap, 2018

10ª Aula-30/07: Categorias de atores coletivos na análise de política

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019, pp. 2-9

11ª Aula- data a definir: Processo de Decisão Política

[WU, X. et al. Guia de Políticas Públicas: gerenciando processos. Brasília: Enap, 2014. Cap.4 – Tomada de decisão](#)

Leitura complementar:

[COUTO, C. Sistema de Governo e Políticas Públicas. Brasília: Enap, 2019. Cap.4 – Instrumentos de decisão política](#)

12ª Aula- data a definir: Implementação

DUBOIS, V. (2019). Políticas no guichê, políticas do guichê. In R.R.C. Pires (Org.), **Implementando desigualdades: Reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas**. IPEA.

Leitura complementar:

FARIA, C. A. P. (org.) **Implementação de políticas públicas: teoria e prática**. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

PIRES, Roberto Rocha Coelho. **Encontros burocráticos e suas reverberações simbólicas: uma exploração das experiências de interação cotidiana com agentes do Estado**. 2020. <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10170>

13ª Aula – data a definir: Avaliação de Políticas Públicas

[GERTLER, P. et al. Avaliação de impacto na prática. 2ª Ed. Washington, Banco Mundial, 2018. Cap.1- Por que avaliar?](#)

Leitura complementar:

[FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.](#)

14ª Aula - data a definir: Síntese e discussão dos projetos de trabalhos de conclusão da disciplina

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários (3,0) – 1,5 para cada apresentação

Participação nos fóruns (3,5) – 13 textos – podem faltar em 2 – entrega na segunda-feira até às 23:57.

Trabalho final (3,5)

Orientação mínima para a apresentação

I. Tese central

Descrever sinteticamente a tese central do texto. Por tese central entende-se o argumento que o autor defende ou, quando não houver sustentação de um argumento central, o(s) objetivo(s) do texto.

II. Percurso do texto

III. Apresentação dos principais conceitos

IV. Rivais da interlocução e colaboradores (vertentes, escolas, autor@s)

Alguns argumentos são erguidos por oposição ou em crítica ao estado de conhecimento da literatura ou às proposições de outros autores. Se esse for o caso do texto revisado, indique brevemente qual é essa literatura ou autores “adversários” com os quais se estabelece

interlocução (claro, se forem relevantes para a tese central do texto). Não esqueça de especificar brevemente qual é o ponto de discordância principal.

V. Exemplos/aplicação empíricos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca; SERAFIM, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação estado-sociedade em um estado heterogêneo: a experiência na Era Lula. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 57, n. 2, p. 325-357, jun. 2014.

ABERS, Rebecca; VON BÜLOW, Marisa. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, [s. l.], n. 28, p. 52-84, 2011.

DUBOIS, V. Políticas no guichê, políticas do guichê. In: PIRES, R. R. C. (org.), **Implementando desigualdades**: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. [S. l.]: IPEA, 2019. p. 104-124.

EVANS, Peter. O Estado como problema e solução. **Lua Nova**, São Paulo, n. 28/29, p. 107-157, abr. 1993.

GERTLER, P. et al. Por que avaliar?. In.: GERTLER, P. et al. **Avaliação de impacto na prática**. 2. ed. Washington: Banco Mundial, 2018.

JANUZZI, Paulo de Martino. Avaliação de programas sociais no Brasil: repensando práticas e metodologias das pesquisas avaliativas. **Planejamento e Políticas Públicas**, [s. l.], n. 36, 2011.

LEMOS, Leticia Lindenberg. **Política, mobilidade e espaço: a bicicleta na cidade de São Paulo**. 2021 Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Capítulo 5.

MARQUES, Eduardo Cesar Leão. Notas sobre redes, Estado e políticas públicas. **Cadernos de Saúde Pública**, [s. l.], v. 35, p. 2-9, 2019.

OLIVEIRA, Gustavo M. de; DOWBOR, Monika W. Dynamics of autonomous action in social movements: from rejection to construction. **Latin American Perspectives**, [s. l.], v. 47, n. 5, p. 49-61, Sept. 2020.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas**: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

SKOCPOL, T. El Estado regresa al primer plano: estrategias de análisis en la investigación actual (tradução de Fabián Chueca). In: EVANS, P.; RUESSCHMEYER, D.; SKOCPOL, T. (org.). **Bringing the state back in**. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 1985. p. 92-119.

SKOCPOL, Theda. **Protecting soldiers and mothers: the political origins of social policy in the United States.** Cambridge, United States: Harvard University Press, 1992.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta. **Revista Cidades**, [s. l.], v. 7, n. 11, 2010.

WU, X. *et al.* Tomada de decisão. In.: WU, X. *et al.* **Guia de políticas públicas: gerenciando processos.** Brasília, DF: Enap, 2014. p. 77-96.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANCALEONE, Cassio. A formação dos Caracóis, das Juntas de Bom Governo e a reconfiguração dos Municípios Autônomos Rebeldes: notas sobre a arquitetura de poder, o projeto e a experiência de autogoverno zapatista. In: BRANCALEONE, Cassio. **Sobre o significado da experiência de autogoverno zapatista.** 2012. Tese (Doutorado em Sociologia) – Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. f. 265-307.

CAPELLA, Ana Cláudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (org.). **Políticas públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007. p.87-124.

CAYRES, Domitila C. Ativismo Institucional e interações estado-movimentos sociais. **BIB**, [s. l.], n. 82, p.81-104, 2017.

COUTO, C. Instrumentos de decisão política. COUTO, C. In.: **Sistema de governo e políticas públicas.** Brasília: Enap, 2019. p. 105-124.

IMMERGUTT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 30, n. 11, p. 139-163, 1996.

FARIA, C. A. P. (org.). **Implementação de políticas públicas: teoria e prática.** Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2012.

[FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. A política da avaliação de políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 20, n. 59, p. 97-109, out. 2005.](#)

GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO J. (org.). Movimentos sociais, institucionalização e domínios de agência. In: GURZA LAVALLE, A.; CARLOS, E.; DOWBOR, M.; SZWAKO J. (org.). **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição.** 1. ed. Rio de Janeiro: IES: EduERJ: CEM, 2019. p. 21-86.

MANN, Michael. The autonomous power of the state: its origins, mechanisms and results. **Archives Européenne de Sociologie**, [s. l.], v. 25, p. 185-213, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais – Turma Complementar FACISA

Disciplina: Disciplinas especiais III: Núcleo temático - Atores sociais, políticas públicas, economia e emancipação

Semestre: 2021/2

Código da disciplina: 114904_T08

Horário: das 14h às 17h

Carga horária: 45

Créditos: 03

Período das aulas: 19/07 a 30/07/2021

Professores/a: Marília Veronese, Laura Lopez, Juliane Bento, Castor Ruiz, Monika Dowbor e Miriam Vieira

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas. Aborda discussões de colonialidade, gênero, interseccionalidade, biopolíticas e necropolíticas para contextualização e análise de fenômenos sociais contemporâneos no Sul Global. Trata das principais abordagens teóricas para a análise da relação economia e sociedade, examinando experiências associativas baseadas na reciprocidade, considerando suas potencialidades transformadoras a partir de suas respectivas epistemologias. Aborda as inovações sociais geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã e da cooperação entre atores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do curso. Colonialidade e América Latina (19/07)

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber. Eurocentrismo e ciências sociais*. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

2 Olhares socioantropológicos sobre o Estado (20/07)

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales*. La Antropología y el mundo moderno. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011 (Capítulo 4).

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

- 3 Abordagem interseccional para analisar processos/dinâmicas sociais (21/07)** VIVEROS, Mara. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. *Debate feminista*, n. 52, p. 1-17, 2016.

MONTIEL, Carolina P.; LÓPEZ, Laura C. Trajetórias reprodutivas femininas e produção do cuidado em saúde orientado às gestantes na cidade de São Leopoldo/RS: um olhar interseccional. *Revista Gênero*, 2020.

- 4 Repensar a relação economia x sociedade; pluralizando o conceito de racionalidade econômica (22/07)**

MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. *Revista Economia e Sociedade*, vol. 44, 2012, p. 31-44. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ecos/v21n1/07.pdf>

- 5 A relação Norte X Sul epistêmicos na reprodução das desigualdades: a produção das ausências e o possível das emergências (23/07)**

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 63, 2002. Disponível em: [http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia das ausencias RCCS63.PDF](http://www.boaventuradesousasantos.pt/media/pdfs/Sociologia%20das%20ausencias%20RCCS63.PDF)

- 6 Relações Política – Sociedade – Judiciário (26/07)**

BENTO, Juliane; ENGELMANN, Fabiano; PENNA, Luciana. Doutrinadores, políticos e “Direito Administrativo” no Brasil. *Política & Sociedade - Florianópolis* - Vol. 16 - Nº 37 - Set./Dez. de 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2017v16n37p286/35978>

- 7 Abordagens de gênero no Sul Global (27/07)**

VIEIRA, M. S.; ROCHA, E. V. Gênero e ambiente no interior da ilha de Santiago/Cabo Verde: a apanha de areia desde mulheres chefes de família. *POLÍTICA & TRABALHO (UFPB. IMPRESSO)*, v. 45, p. 175-192, 2016.

VIEIRA, MIRIAM STEFFEN. Processos de significação em contraste: violência contra as mulheres no Brasil e em Cabo Verde. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, v. 49, p. 90-96, 2013.

- 8 Paradigma da dádiva: a reciprocidade entre o holismo e o individualismo metodológicos (28/07)**

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 13, n. 38. São Paulo, Out, 1998. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000300001>

- 9 Amartya Sen e o conceito de liberdade (29/07)**

FREITAS, Tanise Dias et al. Sen e o desenvolvimento como liberdade. In: Paulo André Niederle; Guilherme Francisco W. Radomsky (orgs.). *Introdução às teorias do desenvolvimento*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/163909/001026149.pdf?sequence=1>

10 A pluralidade de atores sociais no campo das alternativas econômicas (30/07)

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. *Cadernos CRH*, n. 30, v. 70, 2017, p. 89-104. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792017000100089

11 Movimentos sociais e políticas públicas (data a definir)

DOWBOR, Monika; CARLOS, Euzeneia; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. As origens movimentistas de políticas públicas: proposta analítica aplicada às áreas de criança e adolescente, direitos humanos e saúde. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 105, p. 47-80, 2018.

Complementar

DOWBOR, Monika. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, n. 78, p. 158-222, 2009. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452009000300010

12 Biopolítica, necropolítica e direitos humanos (data a definir)

MBEMBE, Achile. *Necropolítica*. Madri: Mesulina, 2011.

RUIZ, Castor Bartolomé. Perspectivas do biopoder: a instrumentalização utilitária da vida humana. In. VELTEN, Paulo et ali (org). *Biopolítica & educação direitos humanos*. Vitória: UFES, 2017, p. 358-379.

13 Inovação social transformadora no Sul global (data a definir)

FERRARINI, Adriane. O Ethos da Inovação Social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. *Contemporânea*, v. 6, n. 2 p. 447-466, Jul.–Dez. 2016. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/430>

14 Apresentação e discussão do plano de texto individual de avaliação (data a definir)

CRONOGRAMA DAS AULAS

19/7	20/7	21/7	22/7	23/7	26/7	27/7	28/7	29/7	30/7				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14

AVALIAÇÃO

Frequência mínima e participação no seminário de apresentação da proposta/planejamento do texto final. Entrega de Trabalho final, conforme calendário e normativas do PPGCS, em formato texto monográfico ou artigo, entre 12 e 15 páginas, fonte 12, espaço 1,5. (Normas gerais ABNT).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTO, Juliane; ENGELMANN, Fabiano; PENNA, Luciana. Doutrinadores, políticos e “Direito Administrativo” no Brasil. **Política & Sociedade**, Florianópolis, v. 16, n. 37, set./dez. 2017.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológicos - Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, out. 1998.

DOWBOR, Monika; CARLOS, Euzeneia; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. As origens movimentistas de políticas públicas: proposta analítica aplicada às áreas de criança e adolescente, direitos humanos e saúde. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, [s. l.], n. 105, p. 47-80, 2018.

DOWBOR, Monika. Da inflexão pré-constitucional ao SUS municipalizado. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, [s. l.], n. 78, p. 158-222, 2009.

FERRARINI, Adriane. O ethos da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2 p. 447-466, jul./dez. 2016.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. **Universitas Humanística**, [s. l.], n. 82, p. 105-134, 2016.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

MACHADO, Nuno Miguel. Karl Polanyi e o “Grande Debate” entre substantivistas e formalistas na antropologia econômica. **Revista Economia e Sociedade**, [s. l.], v. 44, p. 31-44, 2012.

MBEMBE, Achile. **Necropolítica**. Madri: Mesulina, 2011.

MONTIEL, Carolina P.; LÓPEZ, Laura C. Trajetórias reprodutivas femininas e produção do cuidado em saúde orientado às gestantes na cidade de São Leopoldo/RS: um olhar interseccional. **Revista Gênero**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 300-322, 2020.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais: perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 1-27. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_QUIJANO.pdf Acesso em: 23 jul. 2021.

RUIZ, Castor Bartolomé. Perspectivas do biopoder: a instrumentalização utilitária da vida humana. In: VELTEN, Paulo *et al.* (org). **Biopolítica & educação direitos humanos**. Vitória: UFES, 2017. p. 358-379.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [s. l.], n. 63, p. 237-280, 2002.

TROUILLOT, Michel-Rolph. **Transformaciones globales: la Antropología y el mundo moderno**. [S. l.]: Universidad del Cauca: Universidad de los Andes, 2011.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Cadernos CRH**, [s. l.], n. 30, v. 70, p. 89-104, 2017.

VIEIRA, M. S.; ROCHA, E. V. Gênero e ambiente no interior da ilha de Santiago/Cabo Verde: a apanha de areia desde mulheres chefes de família. **Política e**, [s. l.], v. 45, p. 175-192, 2016.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/politicaetrabalho/article/view/30465/17991> Acesso em: 23 jul. 2021

VIEIRA, Miriam Steffen. Processos de significação em contraste: violência contra as mulheres no Brasil e em Cabo Verde. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, [s. l.], v. 49, p. 90-96, 2013.

VIVEROS, Mara. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. **Debate Feminista**, [s. l.], n. 52, p. 1-17, 2016.